

Câmara Municipal de Rio Branco Diretoria Legislativa Comissões Técnicas

Tipo de Matéria Legislativa: Projeto de Lei n. 29/2021

Autor: Vereador Ismael Machado

DESPACHO

Considerando o Parecer da Procuradoria Legislativa que entende pela existência de óbice jurídico, remeta-se o respectivo parecer aos autores para ciência e concedo o prazo de 03 (três) dias para eventual manifestação, após o prazo retornem os autos para prosseguimento.

Rio Branco, 04 de outubro de 2021.

Vereador Adailton Cruz Presidente da CCJRF

Manifesto Ciência

07/0/2021

Vereador Ismael Machado

Autor do Projeto





DESPACHO

Consoante dispõe o artigo 63 do Regimento Interno, designo como relator do Projeto de Lei nº 29/2021, o Vereador Fábio Araújo para que apresente parecer em até sete dias.

Determino que a proposição trâmite na Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final – CCJRF e Comissão de Direitos Humanos, Cidadania, Criança, Adolescente e Juventude – CDHCCAJ.

Rio Branco, 11 de outubro de 2021.

Vereador Adailton Cruz Presidente da CCJRF

MANIFESTO CIÊNCIA

da relatoria designada acima, em

/2021.

Vereador Fábio Araújo

Relator





PARECER N°78/2021/CCJRF

A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL aprecia o Projeto de Lei n.º 29/2021.

Autoria: Vereador Ismael Machado Relatoria: Vereador Fábio Araújo

I – RELATÓRIO

Trata-se de parecer acerca da legalidade e da constitucionalidade do Projeto de Lei n.º 29/2021, de iniciativa do Vereador Ismael Machado.

A proposta tem como finalidade a concessão de 5 (cinco) dias de serviço, sem prejuízo do salário, vencimento ou qualquer outra vantagem, ao servidor público municipal que doar sangue voluntariamente e regulamente, completando o ciclo máximo de doações de sangue em um período de 12 meses.

Acompanham os autos o texto de proposição legislativa (fls.02/03), sua justificativa (fl.04).

É o necessário a relatar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

Inicialmente, cumpre salientar que o Projeto de Lei n. 29/2021 se enquadra nas autorizações para legislar franqueadas aos Municípios, de acordo com o que dispõe o art. 30, I, da Constituição Federal e o art. 22, I, da Constituição Estadual, por se tratar de matéria de interesse local. Ademais, também versa sobre servidores públicos da própria administração municipal, enquadrando-se no art. 10, XIII, da Lei Orgânica.

No que diz respeito à iniciativa da proposição, compete privativamente ao Prefeito a iniciativa legislativa em matéria relacionada a servidores públicos municipais e seu regime jurídico, conforme art. 61, § 1°, II, c, da Constituição Federal, art. 54, IV, da Constituição Estadual e art. 36, II, da Lei Orgânica.

O projeto em análise, por dispensar o servidor público do exercício de seu trabalho, cria novo direito, interferindo em seu regime jurídico e na gestão de pessoal realizada por toda a Administração Pública rio-branquense, o que







atrai a iniciativa privativa do Prefeito, não sendo possível a sua regulamentação por lei de iniciativa parlamentar.

Todavia, conforme atesta o artigo 23, II, CF/88, o Município dispõe de competência para editar normas de preservação da saúde pública nos limites de seu território, caso não exista lei federal ou estadual dispondo sobre a matéria. Acrescenta-se a isso o fato de que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, que deve garanti-la por meio de políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos (art. 196, caput, CF/88).

Portanto, o Município, encontra-se no exercício de sua competência para legislar e promover ações tendentes à efetivação do direito à saúde, sendo assim, o presente projeto de lei é uma medida de incentivo À doação de sangue, que estimula a solidariedade, a cidadania e o altruísmo.

A Lei nº 10.205/2001, que regulamenta o §4 do art. 199 (CF/88), relativo à coleta, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue, seus componentes e derivados, estabelece o ordenamento institucional indispensável à execução adequada dessas atividades, em seu artigo 14, dispõe sobre princípios e diretrizes que devem reger a Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados, sendo que em seu inciso II, é previsto expressamente acerca do dever do Poder Público quanto ao estímulo a doação.de sangue, como ato relevante de solidariedade humana e compromisso social.

Vale ressaltar que, a ciência tenha avançado muito e ter realizado várias descobertas, ainda assim, não foi encontrado um substituto para o sangue humano. Logo, quando é necessário uma transfusão de sangue, por exemplo, a pessoa conta apenas com a solidariedade de outras pessoas para que este procedimento se realize, sendo indispensável para a manutenção do seu direito à saúde e, consequentemente, à vida.

Conclui-se que o projeto de lei em análise, portanto ao objetivar incentivar a doação de sangue de forma a aumentar os estoques nos bancos de sangue das entidades coletoras no âmbito do Município, estaria agindo em prol da coletividade, não repousando sobre a iniciativa qualquer vício material.







Com estas razões, manifesto meu voto.

III - VOTO

Ante o exposto, voto pela aprovação integral do Projeto de Lei n°29/2021.

É como voto.

Submeto aos nobres pares.

Rio Branco, 15 de dezembro de 2021.

Vereador Fábio Araújo Relator



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Diretoria Legislativa Comissões Técnicas



ATA DA 24ª REUNIÃO CONJUNTA, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final – CCJRF, Comissão Orçamento, Finanças e Tributação – COFT e Comissão de Direitos Humanos, Cidadania, Criança, Adolescente e Juventude – CDHCCAJ.

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de 2021, às 10 horas, na Sala de Reuniões da Câmara, sob a presidência do vereador Adailton Cruz, presentes ainda os (as) vereadores (as): Arnaldo Barros, Fábio Araújo, Joaquim Florêncio, Rutênio Sá, Ismael Machado e Samir Bestene, foi declarada aberta a reunião. Lida a pauta de matérias legislativas: Projeto de Lei nº 29/2021, de autoria do vereador Ismael Machado, que: Dispõe sobre a concessão de folga de dias de serviço aos servidores públicos municipais que fizerem, voluntariamente, o ciclo máximo de doações de sangue em um período de 12 meses; parecer da CCJRF e CDHCCAJ pela aprovação unânime da matéria, nos termos do voto do relator, pelos membros das Comissões competentes. Projeto de Lei nº 40/2021, de autoria do Executivo Municipal, que: Autoriza o Poder Executivo a promover a inclusão do Município de Rio Branco como ente associado e integrante da ICLEI - América Do Sul, Governos Locais para Sustentabilidade, e dá outras providências; parecer da CCJRF pela rejeição unânime da matéria, pelos membros da Comissão competente. Projeto de Lei nº 48/2021, de autoria do vereador Arnaldo Barros, que: Dispõe sobre a interpretação da língua brasileira de sinais (libras), de forma online através de chamada de vídeo; parecer da CCJRF e CDHCCAJ pela aprovação unânime da matéria, pelos membros das Comissões competentes. Projeto de Lei Complementar nº 25/2021, de autoria do Executivo Municipal, que: Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional especial, em favor da Secretaria Municipal de Agricultura Familiar e de Desenvolvimento Econômico e Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana, e dá outras providências; parecer da CCJRF e COFT pela aprovação da matéria, pelos membros das Comissões competentes, absteve-se da votação o vereador Fábio Araújo. Projeto de Lei Complementar n° 29/2021, de autoria do Executivo Municipal, que: Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional especial, em favor da Secretaria Municipal de Educação, e dá outras providências; parecer da CCJRF e COFT pela aprovação unânime da matéria, pelos membros das Comissões competentes. Projetos de Lei Complementar n°s 21 30 e 31/2021: Retirados de pauta. Nada mais



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Diretoria Legislativa Comissões Técnicas



havendo a constar, a reunião foi encerrada às **11h**, e, para os devidos fins, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada por unanimidade, foi assinada por todos os presentes:

Vereador Adailton Cruz Membro Titular – CCJRF. Vereador Fabio Araújo Membro Titular – CCJRF, COFT e CDHCCAJ.

Vereador Joaquim Florêncio Membro Titular – COFT.

Membro Titular – CCJRF e CDHCCAJ.

Vereador Samir Bestene Membro Titular – COFT. Vereador Arnaldo Barros

DARROS

Membro Titular – CDHCCAJ.

Ismael Machado

Membro Titular – COFT, CDHCCAJ e CCJRF





CERTIDÃO

Certifico que o Projeto de Lei n°29/2021 foi aprovado por unanimidade na Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final – CCJRF e na Comissão de Direitos Humanos, Cidadania, Criança, Adolescente e Juventude – CDHCCAJ.

É a verdade que certifico.

Rio Branco, 15 de dezembro de 2021.

Vtamares Macedo
Chefe - Setor de Comissões Técnicas
Portaria n.º 022/2021

DESPACHO

Exaurida a tramitação no âmbito das Comissões Técnicas, remeto o Projeto de Lei n°29/2021 e seu respectivo parecer com votos para as providências cabíveis.

À Diretoria Legislativa.

Rio Branco, 15 de dezembro de 2021.

Ytamares Macedo Chefe - Setor de Comissões Técnicas Portaria n.º 022/2021

	ACUSO RECEBIMENTO, em
	/2021.
_	
	Diretoria Legislativa